



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Reflexo Vermelho Alterado No Período Neonatal Em Uma Maternidade Tipo Ii De Alto Fluxo De Nascimentos

Autores: MARÍLIA CARVALHO E SILVA FIGUEIREDO (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), LAIS REGINA DELLA TORRE DA COSTA PORTO (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), MARINA D´ALMEIDA SANCHEZ MERCURI (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), MÔNICA BARTHELSON CARVALHO DE MOURA (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS)

Resumo: Introdução: A cegueira infantil é uma das doenças oculares que pode ser evitada ou tratada precocemente. O teste do Reflexo Vermelho, no período neonatal, é o escolhido para rastrear as anormalidades da retina e visualizar a presença ou não de opacidades no eixo visual, que permite identificar precocemente alterações, que se descobertas tardiamente, podem levar a danos visuais irreversíveis. Objetivo: Avaliar a prevalência de alterações evidenciadas pelo teste do Reflexo Vermelho em recém-nascidos. Métodos: Trata-se de um descritivo prospectivo observacional através do levantamento de dados dos prontuários de pacientes nascidos vivos submetidos ao exame antes de receberam alta em uma maternidade nível II, de alto fluxo de nascimentos, no período de dezembro de 2019 a julho de 2020. Os resultados do estudo foram baseados no teste do Reflexo Vermelho realizado em 1500 recém-nascidos, categorizado em duvidoso, ausente e normal, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria. A análise foi descritiva e as variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas e porcentagens. Os dados foram correlacionados, sendo calculado o risco relativo da idade gestacional, peso ao nascimento e malformações congênitas não oculares com alteração no reflexo vermelho, utilizando um intervalo de confiança de 95%. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Pesquisa e Plataforma Brasil CAE 19647419.9.0000.5453. Resultados: Na presente pesquisa encontrou-se uma maior prevalência de alterações em recém-nascidos pesando maior ou igual a 3000g e menor que 4000g, sem outras malformações associadas e com idade gestacional a termo. Conclusão: os resultados encontrados no trabalho, referentes a prevalência de alterações apontadas pelo teste do Reflexo Vermelho em pacientes nascidos vivos, são compatíveis aos estabelecidos na literatura. O Teste do Reflexo Vermelho tem importância na prevenção da cegueira infantil e por isso deve ser realizado como programa de triagem neonatal obrigatória antes da alta do recém-nascido, conforme é previsto pela legislação atual.